

Gestão de Laboratórios

## Planejamento de análises e processos laboratoriais da Embrapa Caprinos e Ovinos<sup>(1)</sup>

Larissa Lucas Silva<sup>(2)</sup>, João Ricardo Furtado<sup>(3)</sup>, Lidiane Viana Ximenes<sup>(3)</sup>, Márcio Freire Ponciano<sup>(3)</sup>, Lucia Helena Sider<sup>(4)</sup> e Cícero Cartaxo de Lucena<sup>(5)</sup>

<sup>(1)</sup>Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Embrapa. <sup>(2)</sup>Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. <sup>(3)</sup>Técnico, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. <sup>(4)</sup>Pesquisadora, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. <sup>(5)</sup>Analista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

**Resumo** - O Setor de Gestão de Laboratórios (SGL) tem como missão o atendimento às demandas de Pesquisa. Em 2023, o setor se adiantou, planejando, nos primeiros meses do ano, as análises laboratoriais da Unidade, dimensionando as necessidades de infraestrutura, materiais e apoio para todo o ano, permitindo a organização das entregas do setor. Paralelamente, o SGL também se tornou protagonista no processo de compras de reagentes e insumos laboratoriais. Nesse cenário, o planejamento é também uma referência para operacionalização, reflexão e tomada de decisão. O formulário de planejamento de análises e processos laboratoriais foi elaborado utilizando o Google Forms, com 11 questões a serem preenchidas para cada projeto. Havia nele questões de múltipla escolha, outras descritivas, sendo algumas obrigatórias, outras facultativas. Esse formulário permitia ao usuário um espaço para feedback e sugestões para melhorias do atendimento do SGL. Foram obtidas 21 respostas no total. As primeiras questões eram relativas a dados gerais, como código (SEG), responsável e fontes de financiamento. A maioria dos projetos é liderada por um pesquisador/analista local, mas alguns projetos são em parceria com outras Unidades. O período de vigência dos projetos varia entre 2018 (o mais antigo) e 2025. Os projetos demandantes podem envolver ou não bolsistas de iniciação científica e pós-graduação. Esses alunos possuem vínculo com várias instituições no estado ou fora dele. O nível de detalhamento das análises variou conforme o respondente, desde bastante resumido até aqueles que preencheram com todo o delineamento experimental. Também havia espaço para assinalar os tipos de análises planejadas. Em perguntas cuja resposta deveria ser SIM ou NÃO, pudemos avaliar que 39,1% dos usuários apontam a necessidade de fazer manutenção ou adequações em equipamentos; 52,2% dos projetos dispõem de insumos para a realização das análises, o que indica que cerca de metade das análises são demandas sem aporte de recursos. Apenas 8,7% dos projetos preveem recursos para investimento e nenhum prevê recursos para calibração e/ou manutenção de equipamentos. Como o SGL também não possui um centro de custos e o contrato de manutenção e calibração de equipamentos tem sido utilizado para questões maiores e de emergência, é preciso refletir, junto à P&D, uma solução para atender as demandas de rotina, que já são muito maiores que os recursos disponíveis. Uma das preocupações do SGL é dominar as questões operacionais pertinentes aos laboratórios, desafogando a Gestão, e trazer subsídios para que esta possa se dedicar ao seu papel estratégico.

Termos para indexação: gestão de laboratórios, análises, planejamento, P&D.